

ANÁLISE PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE MOBILIDADE NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Bruna Canali – Engenheira Civil, UPF – engbrunacanal@gmail.com

Gabriel Rodighero – Engenheiro Civil, UPF – g.rodighero95@gmail.com

Viviane Pagnussat Cechetti - Acadêmica do curso de Engenharia Civil, UPF – viviane.cechetti@gmail.com

INTRODUÇÃO

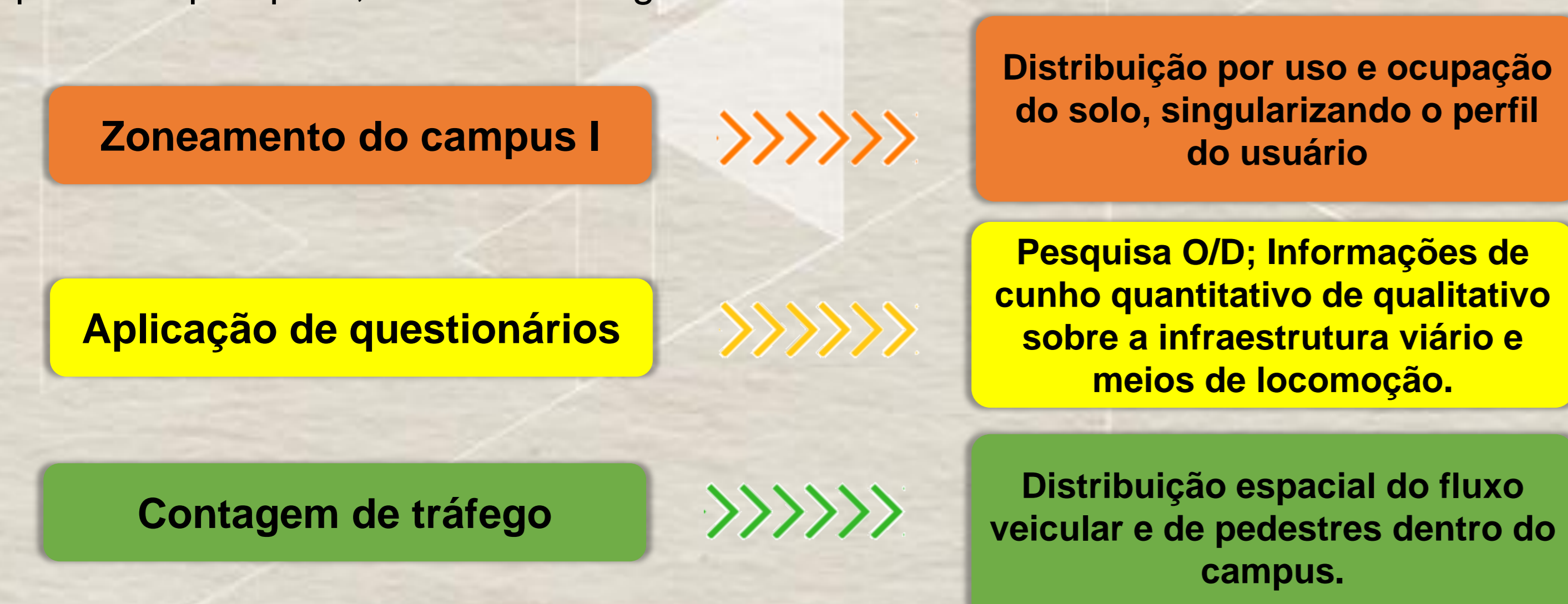
A Universidade de Passo Fundo caracteriza-se como uma universidade comunitária que recebe a população da região norte do estado, oferecendo um ambiente acolhedor para que todos os frequentadores possam ser recebidos de maneira igualitária e acessível. Quando elaborado o campus I, localizado as margens da BR-285, a previsão era de que em 40 anos, houvessem 7.600 alunos (GUARESCHI, 2012). Hoje, 50 anos após sua concepção, a UPF conta com aproximadamente 14.500 alunos. Frente as dificuldades encontradas quanto a mobilidade de pedestres e veículos no campus I, observou-se a necessidade de atualização e melhoria na forma como ocorrem os deslocamentos. Iniciou-se, a partir disso, um estudo sobre um Plano de Mobilidade para a Universidade de Passo Fundo.

OBJETIVOS

- Criar banco de dados que permitam análises sobre os deslocamentos realizados na instituição e assim dar suporte na elaboração do Plano de Mobilidade da Universidade.
- Identificar potenciais pontos de conflitos viários.

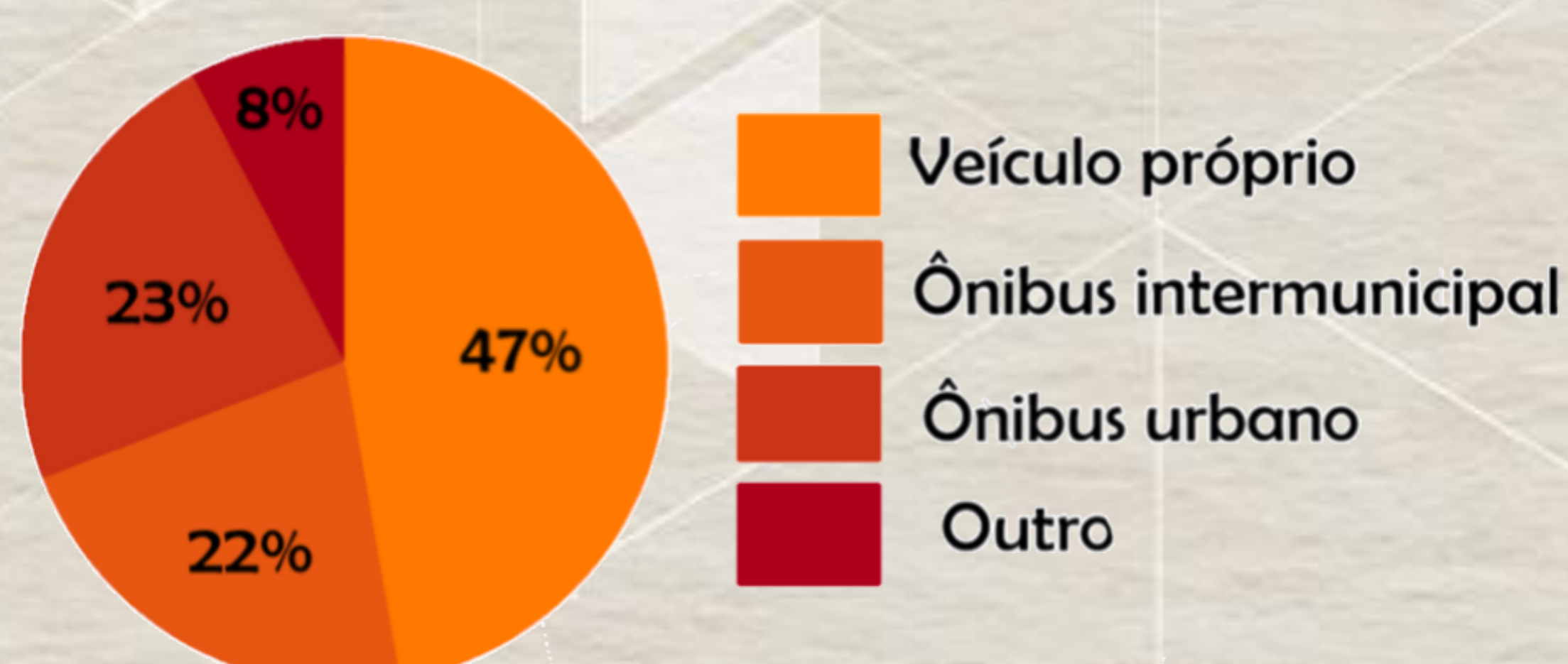
METODOLOGIA

O processo de elaboração de um Plano de Mobilidade contempla a necessidade de realizar levantamentos de dados de tráfego e caracterização dos deslocamentos dos usuários, como uma pesquisa Origem/Destino. Sendo esta a etapa a qual se encontra a presente pesquisa, dividida da seguinte forma:

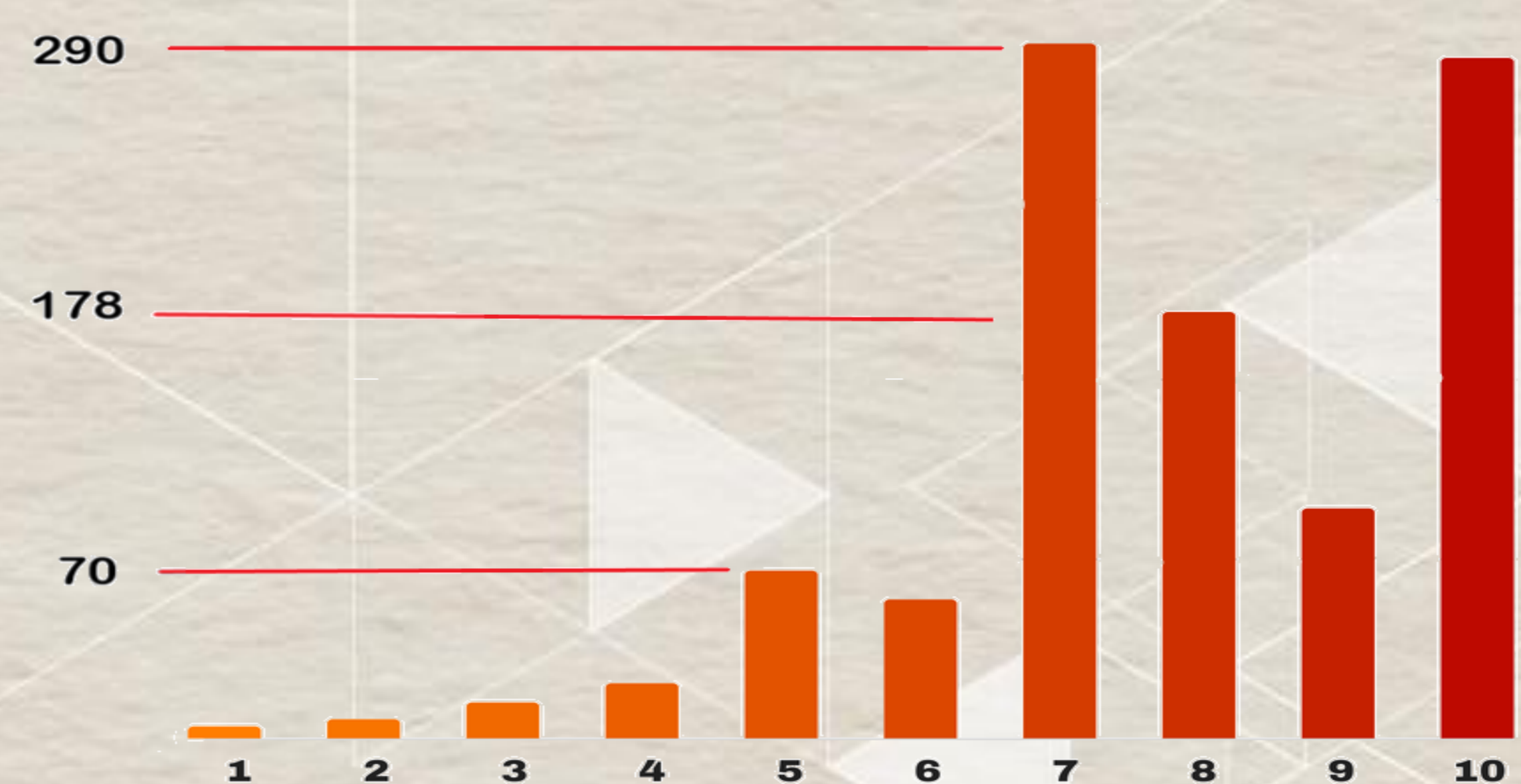


RESULTADOS

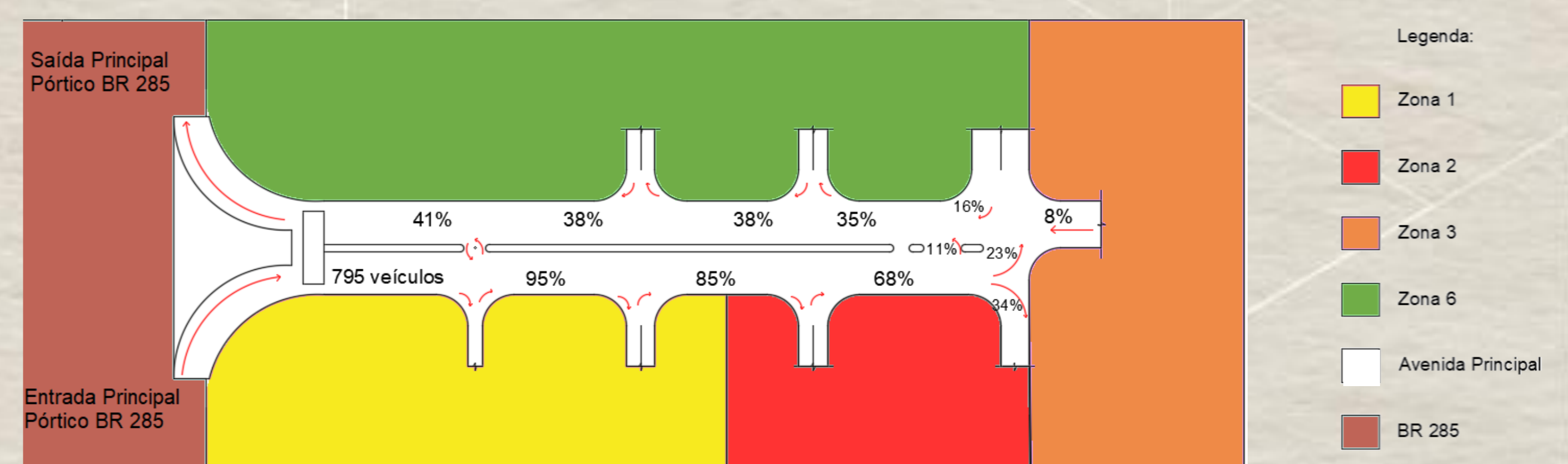
Quando perguntados sobre o meio de transporte utilizado para acessar o campus, 47% das respostas foram referentes ao uso de veículo próprio, 23% com ônibus intermunicipal e 22% usam o ônibus urbano. 8% são representativos daqueles que utilizam motocicletas, bicicletas, caronas e também que fazem o trajeto a pé.



Em uma escala de **1 a 10**, foi questionado sobre a importância que o usuário do campus considerava sobre a necessidade de melhorias no trânsito da Universidade e, das 1027 respostas recebidas até o momento, **848** pessoas julgaram como urgente esse aperfeiçoamento, ou seja, ficaram entre **7 e 10**.



Na contagem de tráfego, verificou-se que **83%** da frota que circulam no campus em horário de pico são veículos de passeio. Já os ônibus representam pouco mais de **4%**. Também verificou-se que **68%** dos veículos que acessam o campus pelo pátio principal, utilizam a avenida principal como passagem para outras áreas dele que não são as ruas perpendiculares à avenida e desses, **11%** ainda realizam retorno na mesma. Além disso, **41%** dos veículos que acessam o campus no horário de pico, também o deixam no mesmo período.



CONCLUSÃO

Através deste estudo, pode-se observar que algumas das principais falhas na mobilidade do campus, como o excessivo tráfego na avenida principal pode ser evitado quando utilizados outros acessos da Instituição.

As etapas citadas configuram uma parte da pesquisa que visa criar um Plano de Mobilidade para a Universidade de Passo Fundo. Os dados coletados servirão para a elaboração de propostas e, as informações coletadas até o momento contribuem para o mapeamento do comportamento do usuário e os locais que demandam soluções mais urgentes devido a presença de maiores conflitos.

O crescimento ordenado de um local como o campus da Universidade de Passo Fundo não é só um exemplo a ser dado para a comunidade, mas também uma forma de receber de forma igualitária todos que frequentam seu espaço.

REFERÊNCIAS

GUARESCHI, E. A. Universidade comunitária: uma experiência inovadora. Passo Fundo: Berthier, 2012.